

Autor: Nick Andrew Pereira Ugalde

E, quando a dúvida em mim se faz,
Nada faço senão compreender-me
Em minha insignificância,
Não sofro, não choro, não morro,
Pareço simplesmente não *ser*!

E algum mal nisso pode ser visto?
De fugacidades é feita a vida.
Então para que *fazer*? Ou *ser*?
Resta recolher-me em meu caracol.
E mesmo assim não sou diferente.
Simples, sequer e somente mais um.